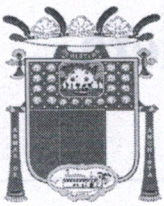


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 158ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 22 SETEMBRO DE 2020. Às dezoito horas do dia vinte e dois de setembro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 03/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 15/09/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 407/2020 de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Indicações nºs 408/2020 e 409/2020 de autoria do vereador Serginho; 3) Indicações nºs 410/2020, 411/2020, 412/2020 e 413/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 4) Indicações nºs 414/2020 e 415/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 416/2020, 417/2020 e 418/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 6) Indicações nºs 419/2020, 420/2020, 421/2020 e 422/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 7) Requerimentos nºs 78/2020 e 79/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 8) Moções nºs 95/2020, 96/2020 e 97/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo, que foram aprovadas por unanimidade; 9) Projeto de Resolução nº 8/2020 – Revoga o inciso XIII do art. 25 e acrescenta o inciso XXXIV do art. 30 da resolução 47/1989 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Anchieta), de autoria do vereador Cleber Pombo; 10) Projeto de Lei nº 11/2020 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Margarida de Carvalho), de autoria do vereador Alexandre Assad; 11) Prestação de Contas nº 37/2020 do MEPES – Prestação de Contas do termo de colaboração nº 01/2017 – PMA/MEPES/Creches, referente a 10ª parcela do 4º termo aditivo no valor de R\$ 82.900,00 (oitenta e dois mil e novecentos reais); 12) Prestação de Contas nº 38/2020 – Balancete de Agosto de 2020 da Câmara Municipal de Anchieta para apresentação em Plenário. Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 4º, §1º da Resolução nº 03/2020, passaram a fazer uso dos seus cinco minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador José Maria Brandão, que iniciou sua fala fazendo um agradecimento ao Secretário Municipal de Infraestrutura, o Sr. Leonardo Abrantes, tendo em vista que, essa semana tiveram um problema sério de água na comunidade e, sábado e domingo o secretário colocou o caminhão pipa a disposição de sua comunidade para abastecer as casas que necessitavam. É importante isso, porque na semana passada fez uma indicação falando da necessidade da construção de um novo poço para a comunidade. Falou que a história da água da comunidade de Belo Horizonte é bem complicada porque, lá tem um poço de cento e cinco metros de profundidade que infelizmente, o filtro se rompeu e o mesmo foi assoreado. E há neste poço hoje, só tem cerca de dezessete metros, mas também não consegue funcionar. Funciona num poço que este vereador tem, e que há mais de treze anos serve a comunidade. Um poço com volume de água com mais ou menos quatro metros, e a prefeitura tem uma bomba no seu terreno, que abastece a comunidade com cerca de 80 a 85 mil litros de água por dia. Mas, a comunidade cresceu muito. Por isso, na indicação que fez pede que a prefeitura pense na possibilidade de fazer um novo abastecimento, com duas bombas abastecendo a comunidade, para ver se conseguem resolver de uma vez por toda o problema da água em Belo Horizonte. E que precisam urgentemente, que a prefeitura tome uma providência em relação a água da mencionada comunidade, pois estamos chegando no

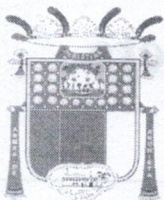
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

verão e com certeza, vão ter problema novamente com o abastecimento de água. Todo ano têm problemas de abastecimento de água naquela comunidade. E não é por falta de encanamento, mas sim por falta de acharem um local que faça um novo poço, para criar um novo setor, para poder ter dois setores e dividir o abastecimento de água para melhor atender à população. Outra indicação que fez hoje foi em relação à entrada da comunidade de Nova Anchieta, que teve um outro acidente semana passada. Já fez várias indicações, conseguiu enviar ao Detran para que se colocassem um redutor de velocidade, mas não conseguiu. A parte técnica veio ao local, analisou, colocou tachão, assim também como na reta de Arerá, mas não resolveu o problema. Disse que, quando chega perto do trevo do Castelhanos o acostamento termina e as pessoas que estão de bicicletas ou a pé têm que entrar no asfalto para chegar do outro lado. E esteve visitando esta comunidade e as pessoas reclamaram da falta de abrigo de ônibus naquela localidade para que possam esperar o ônibus com mais tranquilidade. Disse ainda que, um assessor seu visitou a comunidade de Pé do Moro e recebeu reclamação e tirou foto do local que se encontra muito escuro. Está lá a postiação, só falta colocar os braços de luz para melhorar o atendimento à comunidade. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que iniciou falando que na vida vivemos diversos ciclos, que se iniciam, tem meio e fim. Disse que o município de Anchieta no ano de 2020 também vive o fim de um ciclo. O ciclo de quatro anos de uma gestão, que foi eleita com uma promessa de um Anchieta de todos. Uma promessa de mudanças muito belas. Vendidas em palanque, mas que infelizmente, nos dias de hoje, vemos que não se realizaram. Não passaram de palavras ao vento. Este vereador esteve hoje refletindo e tentando recordar, durante esses quatro anos, uma área sequer deste governo, que tenha tido excelência. Esforçou-se para isso, queimou sua cabeça esforçando para tentar achar uma resposta, mas infelizmente, só o que veio a sua mente foram os malefícios, os desmandos, a inoperância de um governo que prometeu um governo melhor para todos. Os setores, infelizmente regrediram no tempo. A qualidade dos serviços prestados, caiu muito. A pesca abandonada, nem mesmo o que sempre foi feito neste município ao pescador, como a doação de madeirame, mecânico para suas embarcações, nem mesmo isso, que é básico e elementar, o pescador teve nesses últimos quatro anos. A agricultura também abandonada. De forma precária, o homem do campo conseguiu conduzir o seu negócio, a sua pequena propriedade nesses últimos anos. Não teve apoio de nenhuma monta. Não houve qualidade mínima às estradas desse município, para que o produtor rural pudesse escoar sua produção. Insumos também para a agricultura não houveram. Na saúde, o objeto de reclamação diária por parte da população do município é que, não temos pediatra para atendimento de emergência, ou quando existe, existe uma escassez. Poucos médicos no pronto atendimento de emergência. As unidades de saúde do interior as pessoas têm que esperar dormindo na fila, muitas vezes para se conseguir uma ficha. Isso também nos ESF's da sede. Falou que, especialidades que eram ofertadas pelo município de Anchieta, não existem mais. Em que área desse governo teve excelência? Perguntou. Disse que na área de desenvolvimento, não houve políticas públicas de atração e captação de novos empreendimentos. O município não tem sequer uma legislação de incentivos fiscais. A iniciativa privada por vezes, teve que tocar seu negócio sozinho, sem nenhum tipo de apoio. Mas, que sabe de uma área que pode dizer que o governo teve excelência, na área de marketing e propaganda. Na área de propaganda enganosa, para enganar a população deste município, para vender como ouro um grão de areia. Nesta área o governo foi excelente, ao custo caríssimo do dinheiro público, que poderia ser empregado para melhorias da saúde, da

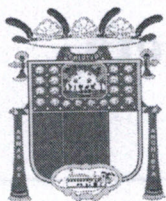


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

educação, da assistência social. Finalizou sua fala fazendo um apelo, para que retornem com as sessões presenciais na Câmara de Anchieta, pois não há mais motivo para continuar com as sessões virtuais, a não ser que, o interesse da presidência desta Casa, da Mesa Diretora seja prejudicar o trabalho dos vereadores e calar a voz do vereador. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman** iniciou parabenizando a excelência em gestão pública do nosso prefeito Fabrício Petri. Que mesmo com toda dificuldade financeira que assolou sobre o nosso município, ele fez uma excelente gestão. Disse que este vereador pessoalmente, sem desmerecer ao saudoso Edival Petri, mas em sua concepção, o Fabrício Petri está fazendo muito mais do que seu pai, porque aprendeu com o mesmo a ser um grande gestor. Falou que a pesca não está abandonada, porque o Fabrício está angariando recursos para construir um cais para atracar embarcações, está angariando recursos para montar uma fábrica de gelo. Este vereador juntamente com o prefeito, participaram de reuniões com alguns deputados federais para poder trazer esses recursos. Disse que a preocupação do prefeito e deste vereador em prol dos pescadores é visível, e todos sabem disso. Falou que a saúde não está abandonada. Percebemos em outros municípios várias mortes pelo covid 19 e aqui, graças a Deus já está encerrando, já não tem mais, por causa da ação da saúde. Disse que é injusto falar que é uma péssima gestão do prefeito, porque Fabrício é um ótimo gestor. O prefeito Fabrício está de parabéns. As estradas, devido à grande proporção de chuvas foram danificadas, mas as máquinas estão a todo vapor trabalhando no interior. São obras que não vimos em qualquer gestão, que o prefeito Fabrício Petri está executando. É calçamentos em vários bairros, nesta gestão. É construção de creche que estava abandonada. É construção de uma escola que foi derrubada. Só é cego aquele que não quer ver. Fabrício está mantendo os salários em dia. Então, o nosso prefeito está de parabéns. Disse que apoia o governo do Fabrício Petri, apoia o povo de Anchieta e está com o Prefeito para o que der e vier. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, iniciou falando que, Anchieta encerra um ciclo de muita dificuldade e acha, que tem gente que esqueceu a forma de como pegaram o município há quatro anos atrás. Um município destruído, um município devastado, com dívidas. E com tudo isso, ainda conseguiram fazer muita coisa. Então, acha que precisam lembrar aos colegas, as pessoas, que nós vivemos dias difíceis, passamos pela crise da Samarco, pela crise financeira, pelas enchentes, pela crise da polícia e, agora pela pandemia. Por isso, parabeniza o prefeito Fabrício Petri e sua equipe, que com toda responsabilidade conseguiu dar conta do recado e transformar esta cidade. Infelizmente, tiveram que gastar muito tempo arrumando a bagunça que receberam da gestão passada. Lembrou que tiveram que comprar máquinas, alugar máquinas, comprar carros, colocar em dia o pagamento do servidor. Disse que estão pagando dívida do IPASA, que a gestão anterior deixou. E infelizmente, as pessoas ainda acham que a situação dessa gestão foi fácil. O vereador Renato parabenizou a equipe do governo, dizendo ainda, que também contribuíram. E acha que devem deixar um pouco a política de lado, e ajudar ainda mais. Fali também que estão na metade desse ano, e precisam fazer uma Anchieta melhor e trabalhar para ajudar a vida das pessoas que moram aqui. E é isso que tem feito desde o início de seu mandato, ouvindo as pessoas, conversando com as pessoas, mas tem gente que prefere fazer crítica, apontar o dedo, e não apresentar aqui as suas ações e o que tem feito para melhorar a vida dos anchietaenses. Continuando, falou que irão votar daqui a pouco um projeto de lei, que denomina três ruas importantes na comunidade de Itaperoroma Baixa: Rua Dídimio Ferreira de Athaydes, Rua Rosa Bissoli de Athaydes e a Rua Paulo Cominotti. São pessoas que fundaram a comunidade, que moraram

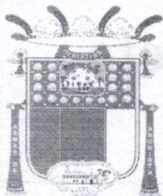
3



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nessa comunidade, que ajudaram no desenvolvimento dessa comunidade. E se Deus quiser, irão aprovar esse projeto e homenagear essas pessoas. Lembrou ainda que estamos na semana municipal da conscientização de doação de órgãos. Foi uma lei instituída no ano de 2017, de nº 1253, e que faz esse trabalho de divulgar. Disse que este vereador e a vereadora Tereza estão juntos nesta luta. E que o mais importante é conversar com a família. Não tem outra forma de se declarar doador. E com isso, podemos salvar até sete vidas. Disse ainda que está executando o XXVIII gabinete itinerante. Que rodou o município duas vezes e vai fechar agora. Disse que abriu as redes sociais do gabinete itinerante virtual para a sede do município. Foram mais de vinte e oito. Conversaram com mais de mil pessoas nessas reuniões. E também trouxe para cá e encaminhou ao Executivo mais de quinhentas proposituras. E nesse meio, destacou algumas delas, como por exemplo, a instalação da guarda rural no interior, a torre de telefonia no Bairro do Corindiba, a Praça de Nova Esperança, enfim, muitas coisas que trouxeram, muitos projetos de lei que transformaram aqui, dando voz as comunidades, prestando contas de seu mandato. Então, encerra esse momento com muita alegria, encerra esse projeto nesse mandato, visitando duas vezes o nosso município, ouvindo a população e trazendo as suas contribuições. Finalizou agradecendo a população de Anchieta, que sempre lhe acolheu, que sempre trouxe as demandas, e dizendo que está aqui cada dia mais imbuído em fazer mais e ajudar mais a população de Anchieta. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho**, que iniciou sua fala abordando que essa semana recebeu um vídeo explicativo em relação às progressões que poderão ser pagas esse ano. Assim assistiu, e pôde perceber que neste vídeo não tinha clareza específica. Então, quer dizer aos servidores que, ali tem duas questões: a progressão por capacitação e a progressão por mérito. A progressão por capacitação é aquela que receberão agora, foi um compromisso firmado pela municipalidade, de que pagará neste pagamento de setembro. Alguns que estão vinculados a 680, que são os servidores da administração, receberão até duas vezes 3.8, e os demais, que são os professores, as pessoas da área da saúde, os guardas municipais, receberão uma progressão, um 3.8. Falou que isso causou um burburinho muito grande, de que tinham que protocolar. Mas disse, que devem entender que isso é um direito, e se é direito não se tem porque protocolar. Já aquele montante, a progressão por mérito, o prefeito não se manifestou se vai pagar ou não. Outro assunto que falou foi sobre dois requerimentos que fez, os requerimentos de nºs 78 e 79. Disse que em alguns momentos é importante trazer luz a determinados pontos. E vendo algumas coisas obscuras em relação a uma contratação feita por esta Casa, no ano de 2018, e foi dado sequência com a empresa Ágape, não viu clareza em vários pontos. Viu ali que tem um parecer dizendo para glosar e não foi glosado. E tem outros pontos em cima desse processo, que pediu cópia integral. Como está aqui na Casa, pede ao Presidente, pois já foi aprovado aqui hoje nesta sessão, que encaminhe rapidamente para este vereador para que possa dar transparência ao nosso povo em relação a essas questões que contém nesse processo. Porque, tem coisa ali que merece uma análise profunda, pois tem algo que está maculado, algo que tem lhe chamado muito atenção. Outro ponto é em relação ao requerimento de nº 79, que foi em relação as publicidades, porque quer dar luz a esse assunto. Disse que às vezes cobramos da municipalidade, mas aqui na Casa, como está? São pontos que espera que o Presidente encaminhe a este vereador o quanto antes. **Após, fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus**, que começou seu pronunciamento dizendo que não poderia deixar de se manifestar mediante alguns discursos de seus colegas. Disse que estão chegando ao fim de mais uma etapa do

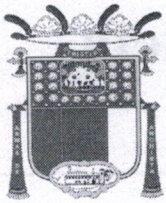


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

processo eleitoral, onde daqui a pouco vai se iniciar a fase onde terão os pré-candidatos, tornando-se oficialmente candidatos, e vai começar um período depois, da campanha em si. Disse que devem sim, olhar para frente, mas dependem também daquilo que veio no passado. Falar que pegamos, e isso já foi mais do que falado na Câmara, foi mais do que mostrado, como ficou a situação do município, como pegamos o município, como o prefeito vem trabalhando. Acha que se somarmos todos os valores que foram gastos com maquinários da gestão passada, não precisava nem Fabrício, que é o prefeito hoje, fazer a quantidade de reconstrução das estradas que ele vem fazendo. Porque os valores foram absurdos, foram gastos muito mais do que está sendo gasto agora. E a reclamação que ouvem são as estradas, as estradas do interior que não possuem condições de como o agricultor fazer se escoamento. Então, do que adiantou, ou seja, foi gasto recursos, mas não foi apropriado corretamente. Disse que tínhamos antes a questão do revsol, chegamos a ficar impedidos de receber o material de revsol, que hoje está sendo aplicado nas nossas estradas. Foi mais que comprovado a eficácia, a durabilidade e como melhora as nossas estradas, e está sendo muito aplicado. Claro que se demorou um pouco, porque passou por um processo licitatório, primeiro de maquinários, de estar conseguindo reorganizar, como foi reorganizado. E vê determinados discursos de que como Anchieta estivesse parado no tempo, como se não tivesse no desenvolvimento. Disse que, talvez em alguns ramos, se não tivessem recebido, ou se talvez, tivesse recebido alguns projetos, e encaminhadas algumas situações, poderia ter dado andamento a esses projetos. E uma das áreas que particularmente vê que sofre muito por não ter em seu quadro efetivos, é o caso da secretaria de meio ambiente, onde temos, como o vereador Zé Maria sempre falou, as contas de compensação, que tem muito dinheiro lá parado, nunca tem o projeto, onde assume uma determinada administração, depois chega outra e não dá andamento à esses para procurar trazer benfeitoria. Tantas coisas que tem nas contas de compensação que poderiam ter sido feitas para estarem melhorando algumas coisas, que podem ser através de pontos turísticos, alguma coisa assim. Mas não tem projetos, inicia-se de uma determinada equipe, depois não dá continuidade. E vemos o quanto ficou parada as contas de compensação, e vemos hoje a secretaria desenvolvendo. Temos a reserva do papagaio, que através dela que vai vir também, que como foi constatado que está naquela área, e foi destinado com este recurso, outra parte do governo aportando para estar fazendo a reforma do mercado de peixe. Talvez se tivessem pego algum projeto em andamento, alguma coisa pronta na secretaria de desenvolvimento, poderia estar dando continuidade, mas não pegaram. Disse que temos duras críticas ao Anchieta Criativa Empreendedora, onde as vezes é falado que é questão de PDF, mas nem isso pegaram. Nenhum projeto que se fosse até então em PDF, não pegaram, não tiveram. Sabemos que o turismo, o investimento quando é feito, o trabalho quando é feito, os frutos a serem colhidos é a médio e longo prazo, e não pegaram em nenhum momento projeto, alguma coisa que estivesse em andamento para que pudessem fazer a melhoria. Disse que sabemos o período em que estamos entrando, mas cabe a cada um fazer reflexão e ver realmente como estava antes e como está hoje. E que perfeito nunca vai ser. Nenhuma administração vai ser perfeita, porque ela é feita basicamente por homens e nenhum é perfeito. Mas podem ter certeza de que, comprometimento e honestidade temos sim na administração. Disse que é fácil levantar os apontamentos, mas devem sentar e se unirem. União é a palavra, para justamente ajudar. As críticas têm que ter sim, mas devem levar também as resoluções. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores

5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia: PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO**: 1) Projeto de Lei Nº 20 /2020 - Institui a semana de olimpíadas culturais nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta-ES, de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Projeto de Lei Nº 30/2020 - Dispõe sobre o folclore português como Patrimônio histórico e cultural da Comunidade de Belo Horizonte, Anchieta, de autoria do vereador Cleber Pombo; 3) Projeto de Lei Nº 56/2020 - Dispõe sobre a denominação de rua no Distrito de Iriri e dá outras providências de autoria do vereador Renato Lorencini; 4) Projeto de Lei Nº 60/2020 - Dispõe sobre a denominação de via pública “Estrada Jorge Mattos dos Santos” localizada na comunidade de Itapeúna, de autoria do vereador Serginho; 5) Projeto de Lei Complementar Nº 6/2020 - Dispõe sobre denominação de próprio público, designando de “Praça Elizabete Guarnieri” a praça localizada no encontro entre a rua Clarice Simões e a rua Acácio de Oliveira, em frente à Igreja Católica “Nossa Senhora do Carmo”, no bairro Castelhanos de autoria do vereador Professor Robinho; 6) Projeto de Lei Complementar Nº 7/2020 - Dispõe sobre a denominação de logradouro público denominando-se: Avenida Carmen Mellote, no Bairro Ponta do Castelhanos, de autoria do vereador Cleber Pombo. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Após, o Presidente passou para os projetos em **VOTAÇÃO**: 1) PROJETO DE LEI Nº 47/2020 – Dispõe sobre a denominação de próprios na comunidade de Itaperoroma Baixa e dá outras providências (Ruas Dídimo Ferreira de Athaydes, Rosa Bissoli de Athaydes e Paulo Cominotti), de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovado por unanimidade; 2) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 5/2020 – Dispõe sobre denominação d via pública em substituição à atual “Rua dos Caetés” por “Rua Aldomar Roberto Ramos Brilhante”, Bairro João XXIII, e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad, que foi aprovado por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (um) abstenção do vereador Tássio Brunoro. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário